**01**

**(Uel 2008)** Leia o texto a seguir:

Como argumentaram com muita propriedade diversos críticos da tradição sociológica […]. As nações e os estados nacionais não interagem simplesmente entre si; sob as condições modernas, eles formam – ou tendem a formar – um mundo, isto é, um contexto global com os seus próprios processos e mecanismos de integração. A forma nacional de integração, dessa forma, desenvolve-se e funciona em conexão íntima e num conflito mais ou menos acentuado com a forma global. […]

Para apreender a sua relevância em relação à análise do nacionalismo, é necessário ter em mente que a globalização de modo algum é sinônimo de homogeneização […]. Pelo contrário, ela deve ser entendida como uma nova estrutura de diferenciação.

(ARNASON, J. P. Nacionalismo, globalização e modernidade, In: FEATHERSTONE, M. (Org.) Cultura global: nacionalização, globalização e modernidade. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 238.)

De acordo com o texto, é correto afirmar:

***Em virtude da presença dos Estados Nacionais, a tendência de homogeneização própria à globalização deve ser relativizada, pois muitas vezes, ao invés de uma homogeneização, ela acaba por promover novas formas de diferenciação***

**Solução do professor**

O texto do enunciado relaciona a globalização com o papel do Estado Nacional. Observando a lógica de relação deste com o contexto global, se verifica que, ao contrário do que muitas vezes se pensa, a globalização não corresponde a um fenômeno que torna as coisas mais homogêneas. Pelo contrário, ela acaba por criar novas formas de diferenciação.

**02**

**(Ufal 2010)** Mudanças na tecnologia e massificação da sociedade contribuíram para o crescimento da globalização. Hoje, o mundo se transformou num grande mercado, com informações circulando nos meios de comunicação de maneira veloz. Com a globalização, a sociedade internacional:

***Realizou feitos culturais importantes para a solidariedade entre os povos, apesar das dificuldades socioeconômicas existentes***

## Solução do professor

A relação entre globalização e sociedade internacional está diretamente relacionada com o sistema econômico capitalista global. Nesse sentido, desigualdades econômicas resultantes da relação centro-periferia são quase inevitáveis. Ainda que existam avanços importantes no que se refere ao respeito aos direitos humanos e ao pensamento democrático, a situação internacional continua sendo permeada por inúmeras contradições inerentes ao próprio sistema econômico.

**03**

**(Ufu 2002)** Há hoje um certo consenso em torno da tese de uma nova ordem internacional em gestação, afetando a vida das sociedades em graus variados, porém, em certas direções definidas.

Assinale a alternativa que relaciona as ideias que, no conjunto, exprimem adequadamente as transformações que estão ocorrendo no mundo:

***Globalização econômica, mundialização da cultura e internacionalização da vida política***

## Solução do professor

A nova ordem internacional à qual a questão se refere está relacionada com o contexto de capitalismo desenvolvido. Neste, a economia está globalizada, a cultura é mundializada segundo os padrões dos países mais ricos e a vida política é internacionalizada, com o surgimento de uma série de órgãos internacionais de deliberação e regulação tanto da economia, quanto da política.

**04**

**(ENEM 2009)** Um certo carro esporte é desenhado na Califórnia, financiado por Tóquio, o protótipo criado em Worthing (Inglaterra) e a montagem é feita nos EUA e México, com componentes eletrônicos inventados em Nova Jérsei (EUA), fabricados no Japão. (…). Já a indústria de confecção norte-americana, quando inscreve em seus produtos ‘made in USA’, esquece de mencionar que eles foram produzidos no México, Caribe ou Filipinas. (Renato Ortiz, Mundialização e Cultura)  
O texto ilustra como em certos países produz-se tanto um carro esporte caro e sofisticado, quanto roupas que nem sequer levam uma etiqueta identificando o país produtor. De fato, tais roupas costumam ser feitas em fábricas — chamadas “maquiladoras” — situadas em zonas-francas, onde os trabalhadores nem sempre têm direitos trabalhistas garantidos.

A produção nessas condições indicaria um processo de globalização que

***reafirma as diferenças entre um centro rico e uma periferia pobre, tanto dentro como fora das fronteiras dos Estados Nacionais***

## Solução do professor

A letra A está errada: não há um fortalecimento dos Estados nacionais, muito menos uma diminuição das disparidades econômicas, muito pelo contrário. A alternativa b é incorreta porque a identificação de origem de produção não garante a soberania dos Estados Nacionais. A “C” por afirmar que o processo de globalização fortalece os Estados nacionais, o que é incorreto. A “D”, por sua vez, ao falar de socialização de tecnologia e compensação de disparidade econômica, torna-se incorreta.

**05**

**(Ufpa 2012)** Nas últimas três décadas tornou-se cada vez mais evidente que o processo de globalização é profundamente contraditório, uma vez que os benefícios e as conquistas que esse processo anuncia não estão disponíveis a todos e podem, inclusive, ter aplicações socialmente indesejáveis. Qual das situações descritas a seguir NÃO EXPRESSA uma das dinâmicas da globalização?

***Com a globalização, surge o bandido social, que é um tipo de criminoso, cuja maior ambição é fazer com que o mundo se torne mais justo; para isso comete crimes de toda ordem, e reparte igualmente com as pessoas de seu grupo o produto de sua atividade criminosa***

## Solução do professor

O capitalismo globalizado fez com que também as formas de criminalidade se transformassem. Nesse sentido, os “criminosos” utilizam-se de meios como a internet, as redes de comunicação e de transporte internacionais. Entretanto, isso não significa o surgimento de um “bandido social”, mas somente de uma mudança na forma como a criminalidade se dá na sociedade contemporânea.

**06**

**(UEL – 2003)** “O etnocentrismo pode ser definido como uma “atitude emocionalmente condicionada que leva a considerar e julgar sociedades culturalmente diversas com critérios fornecidos pela própria cultura. Assim, compreende-se a tendência para menosprezar ou odiar culturas cujos padrões se afastam ou divergem dos da cultura do observador que exterioriza a atitude etnocêntrica. (…) Preconceito racial, nacionalismo, preconceito de classe ou de profissão, intolerância religiosa são algumas formas de etnocentrismo”. (WILLEMS, E. Dicionário de Sociologia. Porto Alegre: Editora Globo, 1970. p. 125.)

Com base no texto e nos conhecimentos de sociologia, assinale a alternativa cujo discurso revela uma atitude etnocêntrica:

***A existência de culturas subdesenvolvidas relaciona-se à presença, em sua formação, de etnias de tipo incivilizado***

## Solução do professor

A existência de culturas subdesenvolvidas relaciona-se à presença, em sua formação, de etnias de tipo incivilizado. Essa afirmação claramente é sustentada em um julgamento de valores, ao destacar que os povos dos países subdesenvolvidos são incivilizados.